

RESOLUÇÃO Nº 04/2014/Consup

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2014.

A PRESIDENTE do CONSELHO SUPERIOR do INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto de 15/12/2011, publicado no DOU de 16/12/2011 e atendendo as determinações da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

Considerando a decisão do Conselho Superior na reunião ordinária realizada no dia 26 de fevereiro de 2014.

RESOLVE:

Aprovar a alteração do item 7, referente ao Orçamento para Realização das Atividades de Auditoria do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2014 conforme segue:

a) AUDITORIAS

REGIONAL	DIÁRIAS	TRANSPORTE	Nº VIAGENS	VALOR TOTAL
Campus da Região Oeste	1.107,00	206,00	6	7.878,00
Campus da Região Sul	1.107,00	248,00	6	8.130,00
Campus da Região Norte	1.107,00	206,00	6	7.878,00
Campus Região Grande Fpolis	-	-	6	-
TOTAL DE DIÁRIAS E PASSAGENS - AUDITORIAS REGULARES NOS CAMPI				R\$ 23.886,00

b) CAPACITAÇÃO

ÁREAS TEMÁTICAS	HORA	PARTICIPANTES	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
Auditoria em Obras Públicas	24	2	1.484,00	1.800,00	3.284,00
Auditoria em TI	24	2	1.484,00	1.800,00	3.284,00

Auditoria Interna Governamental	32	2	1.908,00	1.800,00	3.708,00
Curso de Auditoria com Foco no Coso I e II	24	2	1.484,00	1.800,00	3.284,00
FONAI - Fórum de Auditores Internos do MEC	40	3	3201,00	2.400,00	5.601,00
FONAI - Fórum de Auditores Internos do MEC	24	2	1.484,00	1.800,00	3.284,00
Semana Orçamentária e Financeira	40	2	2.134,00	400,00	2.534,00
TOTALIZAÇÃO	208		13.179,00	11.800,00	24.979,00

c) REUNIÕES (Reitoria)

ATIVIDADE	AUDITORES (EXTERNOS)	DIAS	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
Reunião Avaliação/Acompanhamento	3	2	1.500,00	500,00	2.000,00
Reunião Geral de Planejamento	3	2	1.500,00	500,00	2.000,00
TOTAL DE DIÁRIAS E PASSAGENS - AUDITORIAS REGULARES NOS CAMPI					4.000,00

RESUMO	
Custo das Atividades - Ações "Funcionamento"	R\$ 27.886,00
Custo das Atividades - Ações "Capacitação"	R\$ 24.979,00
TOTAL GERAL DAS AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS 2014	R\$ 52.865,00

Publique-se e

Cumpra-se.

Maria Clara Kaschny Schneider
Presidente do Conselho Superior do IFSC



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - PAINT

ANO 2014



“CONTROLES FORTALECIDOS, GESTÃO ASSEGURADA”

Florianópolis, dezembro de 2013

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Reitora: Maria Clara Kaschny Schneider

CONSELHO SUPERIOR DO IF-SC

Maria Clara Kaschny Schneider

Presidente

Conselheiro	Representação
Maria Clara Kaschny Schneider	Reitoria do IF-SC - titular
Silvana Rosa Lisboa de Sá	Reitoria do IF-SC - suplente
Aléssio Trindade de Barros	Ministério da Educação - titular
Francisco José Montório Sobral	Ministério da Educação - suplente
Edna Corrêa Batistotti	Secretária de Educação do Estado - titular
Rosângela Marcos Félix	Secretária de Educação do Estado - suplente
Sérgio Luiz Gargioni	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina - titular
Alba Terezinha Schlichting	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina - suplente
Antônio José Carradore	Federação das Indústrias de Santa Catarina - titular
Norberto Dias	Federação das Indústrias de Santa Catarina - suplente
Alessandra Tagliari Caetano da Silva	Federação da Agricultura de Santa Catarina - titular
Gisele Kraieski Knabben	Federação da Agricultura de Santa Catarina – suplente até abril de 2014
Kátia Simone Agapito Zanela	Federação da Agricultura de Santa Catarina – suplente

	a partir de abril de 2014
Anna Júlia Rodrigues	Central Única dos Trabalhadores - titular
Aldoir José Kraemer	Central Única dos Trabalhadores - suplente
Fabrcio de Souza Albino	Nova Central Sindical - titular
Adauri Aduci Pereira	Nova Central Sindical - suplente
Dalton Luis Ventura	egressos - 1º titular
Cesar Norberto Rihl de Azambuja	egressos - 2º titular
Erci Schoenfelder	diretores gerais - 1º titular
Neury Boaretto	diretores gerais – suplente até janeiro de 2014
Marlon Vito Fontanive	diretores gerais – suplente a partir de fevereiro de 2014
Maria Bertília Oss Giacomelli	diretores gerais - 2º titular
Paulo Giancesini	diretores gerais – suplente até março de 2012
Juarez Pontes	diretores gerais – suplente a partir de março 2012
Carlos Antônio Queiroz	diretores gerais - 3º titular até outubro de 2012
Widomar Pereira Carpes Júnior	diretores gerais – suplente até outubro de 2012 3º titular a partir de novembro de 2012
Telma Pires Pacheco de Amorim	diretores gerais - suplente a partir de novembro de 2012
Nicanor Cardoso	diretores gerais - 4º titular até julho de 2014
Raquel Matys Cardenuto	diretores gerais – suplente até julho de 2014 4º titular a partir de agosto de 2014
Jorge Luiz Pereira	diretores gerais – suplente a partir de agosto de 2014
Clodoaldo Machado	docentes - 1º titular
Fernando Roberto Pereira	docentes - suplente
Marcos Araquem Scopel	docentes - 2º titular
Antônio Galdino da Costa	docentes - suplente até julho de 2014

Hélio Ormeu Ribeiro	docentes - suplente a partir de agosto de 2014
Cleverson Tabajara Vianna	docentes - 3º titular
Carlos Eduardo de Oliveira Lara	docentes - suplente
Berenice da Silva Junkes	docentes - 4º titular
Rafael Nilson Rodrigues	docentes - suplente
Aparecida Rocha Gonçalves	técnico-administrativos - 1º titular
Douglas Deni Alves	técnico-administrativos - suplente a partir de julho de 2014
Andressa Bregalda	técnico-administrativos - 2º titular até março de 2014
Delmar Moreira Coutrin	técnico-administrativos - 2º titular a partir de julho de 2014
Ernesto Albrecht	técnico-administrativos - suplente a partir de julho de 2014
Luiz Fernando Ramos Costa	técnico-administrativos - 3º titular até setembro 2012
Cedenir Buzanelo Spillere	técnico-administrativos - suplente até setembro de 2012 3º titular a partir de outubro 2012
Viviane Patrícia Hermes Andrade	técnico-administrativos - suplente a partir de julho de 2014
Eliana Cristina Bär	técnico-administrativos - 4º titular
André Dala Possa	técnico-administrativos - suplente a partir de julho de 2014
Joana Alexandrina	discentes - 1º titular
Carolini de Souza Pocovi	discentes - suplente
Emanuel Luiz Flores da Silva	discentes - 2º titular
Zilmar de Souza Júnior	discentes - suplente
Fernando Topal Ramthun	discentes - 3º titular
Alexsandra Mayla Reguelim Schoenberger	discentes - suplente
Guerrando Palei Júnior	discentes - 4º titular
Rauzen Reis Arruez de Araujo	discentes - suplente

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	8
2. INTRODUÇÃO	9
3. DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IF-SC	11
3.1 Estruturação da UNAI – Proposta/2014	12
3.1.1 Proposta: Auditoria Regionalizada.....	12
3.1.2 Dos Procedimentos de Auditoria Interna	13
3.1.3 Elaboração de Programas de Auditoria	13
3.1.4 Elaboração de Questionários de Avaliação em Auditoria - QACI.....	14
4. DO ORÇAMENTO DO IF-SC/2014	14
5. DO PAINT 2014	15
5.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2014.	15
5.1 Seleção de Áreas para Atuação da Auditoria em 2014.....	16
5.1.1 Critérios	16
5.1.2 Metodologia.....	16
A1. ÁREAS SELECIONADAS POR MATERIALIDADE.....	17
b1. ÁREAS SELECIONADAS POR DEMANDA	18
c2. MATRIZ DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	18
5.2 Ações de Auditoria Interna Previstas e seus Objetivos.	19
5.2.1 Metas da UNAI para 2014.....	19
5.2.2 Abrangência do PAINT/2014.....	19
5.2.3 Auditorias - Procedimentos de Campo.....	21
5.2.4 Auditorias – Monitoramento das Ações	22
6. Da Equipe de Auditoria Interna	22
6.1 Programação de Férias do Setor de Auditoria Interna	23
6.2 Ações: Capacitação e Desenvolvimento Institucional para Fortalecimento das Atividades de Auditoria interna na Entidade	23
a) Ações de Capacitação	23
b) Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna.....	24
7. Orçamento para Realização das Atividades de Auditoria em 2014	25
8. Cronograma de Atividades – Auditoria nos Campi e Reitoria/2014	26
ANEXO I – DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PAINT/2014 DO IF-SC	29

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Denominação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			
Denominação abreviada: Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)			
Código UASG: 158516		Código UG/GESTÃO: 26438	
Situação: ativa		Natureza Jurídica: Autarquia	
Vinculação: Poder Executivo Federal – Ministério da Educação			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico			Código CNAE: 854
Telefones/Fax de contato:	(48) 3877-9000	(048) 3877-9006	(048) 3877-9060
Endereço eletrônico: reitoria@ifsc.edu.br			
Página da Internet: http://www.ifsc.edu.br			
CNPJ: 11.402.887/0001-60			
Endereço: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros - CEP: 88.075-010 - Florianópolis/SC			
Controle Interno: Unidade de Auditoria Interna - UNAI Contatos: auditoria@ifsc.edu.br - Tel (48) 3877-9006			
Vinculação Hierárquica: Conselho Superior do IF-SC			
Integrantes: a) Auditoria Geral/Reitoria - Marcelo Aldair de Souza Cargo: Auditor Chefe da UNAI - João Clovis Schmitz Cargo: Auditor Interno b) Auditorias Regionais - Tamara Bordin Cargo: Auditora Interna – Região Oeste - Patrick Barcelos Teixeira Cargo: Auditor Interno – Região Sul - Deisi M. S. Klagenberg* Cargo: Auditora Interna – Região Grande Florianópolis - Francieli Menegazzo** Cargo: Auditora Interna – Região Norte			
* Exercício em dez/2013 / ** Exercício jan/2014			

2. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IF-SC foi criado em 29 de dezembro de 2008 por intermédio da Lei nº 11.892, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET-SC) em Instituto Federal.

Vinculado ao Ministério da Educação - MEC, o IFSC, constitui-se em um sistema *multicampi*, cuja finalidade é propiciar formação e qualificação a cidadãos de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade catarinense, estando presente nas cidades de Florianópolis (02 *campi*), São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó, Araranguá, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Lages, Palhoça, Criciúma, Gaspar, Itajaí (sede provisória), Garopaba (sede provisória), Urupema, Xanxerê, Caçador e Geraldo Werninghaus (Jaraguá do Sul). Estão sendo construídos dois novos Campi nas cidades de Tubarão e São Carlos.

A organização e funcionamento do IFSC amparam-se em seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº 28/CS/IF-SC de 31 de agosto de 2009 e no Regimento Geral Interno aprovado pela Resolução nº 029/2009/CS/IF-SC de 05 de novembro de 2009.

O IFSC completou em 2014, 104 anos. Foi criada em 1909 pelo presidente, Nilo Peçanha, com a denominação de Escola de Aprendizes e Artífices. Passou por várias denominações até que, em 2008, com a publicação da Lei 11.982 passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC.

Cobrando boa parte do território de Santa Catarina, a Instituição presta um relevante serviço à comunidade catarinense através da qualificação de profissionais para os diversos setores da economia.

A Unidade de Auditoria Interna – UNAI do IF-SC insere-se nesse contexto de expansão e consolidação da Instituição, tendo por atribuição essencial, garantir que a missão do IF-SC seja alcançada, através do acompanhamento da gestão, integrada em todos os seus níveis hierárquicos e em parceria com todos os Câmpus polarizados pelas regiões do Estado de Santa Catarina.

Assim, em cumprimento ao estabelecido na Instrução Normativa CGU nº 07, de 29/12/2006 e na Instrução Normativa CGU nº 01 de 03/01/2007, foi elaborado o **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, para o **exercício de 2014**. O Planejamento de Auditoria do IFSC contemplará todos os procedimentos/análises/atividades com vistas à

avaliação da capacidade e da efetividade dos sistemas de controles internos administrativos.

Como metodologia de elaboração e de priorização das atividades, a UNAI adotará alguns critérios relacionados à relevância, materialidade e demandas diversas (Conselho Superior/CGU), a fim de identificar áreas organizacionais e setores específicos considerados de maior risco. A UNAI continuará com a metodologia iniciada em 2014, que se caracteriza pela redução do número de áreas que terão acompanhamento/visitas de auditoria em 2014, a fim de ampliar e aprofundar os trabalhos e possibilitar melhoria dos controles internos das áreas consideradas críticas, tendo por base o histórico de suas recomendações (Relevância). Ainda, adotará o critério de Materialidade, considerando o orçamento do IFSC constante do projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA/2014, para auxiliar na escolha das áreas/atividades/controles de maior risco, ou seja, áreas cujos controles apresentam-se frágeis e necessitam de um aprofundamento de auditoria.

No Anexo I, consta o detalhamento das atividades priorizadas pela equipe de auditoria para o ano de 2014, visando a avaliação dos controles existentes, agindo de forma proativa na intenção de fortalecer os controles, bem como, proporcionar a desburocratização, mediante eliminação de controles desnecessários/ineficientes e auxiliar, de forma tempestiva, na regularização de possíveis desconformidades.

Para concretização dos objetivos previstos no PAINT/2014 a auditoria interna terá como foco principal a missão e visão de futuro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

MISSÃO:

“Desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão”.

VISÃO DE FUTURO:

“Consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica no Estado de Santa Catarina”.

3. DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IF-SC

Auditoria interna é uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa. (definição de auditoria interna – IIA – Instituto Internacional de Auditoria).

No IFSC os trabalhos de auditoria interna são executados pela Unidade de Auditoria Interna – UNAI, criada pela Resolução nº 015/CD/00 de 29 de dezembro de 2000, do então Conselho Diretor da ETF-SC, em conformidade com o Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000.

Segundo estabelecido no artigo 30 do Estatuto do IF-SC, a Auditoria Interna é o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como por prestar apoio, no âmbito do IF-SC, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Ainda, em conformidade com o Regimento Geral do IF-SC, artigo 28:

“Compete à Auditoria Interna:

- I. Analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;
- II. Avaliar a eficiência, eficácia e economia na aplicação e utilização dos recursos públicos;
- III. Examinar os registros contábeis quanto à sua adequação;
- IV. Assessorar a gestão no tocante às ações de controle;
- V. Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e à eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;
- VI. Prestar apoio dentro de suas especificidades, no âmbito do IF-SC, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU), respeitada a legislação pertinente;
- VII. Verificar a aplicação de normas, legislação vigente e diretrizes traçadas pela administração;
- VIII. Acompanhar o resultado final dos processos de sindicância e processos administrativos disciplinares, com vistas a subsidiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal com as informações necessárias;
- IX. Supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos *campi*, núcleos e polos;
- X. Assessorar os gestores do IF-SC na execução de programas de governo;
- XI. Verificar o desempenho da gestão da instituição, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos;

- XII. Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual do IF-SC e sobre as tomadas de contas especiais;
- XIII. Acompanhar a elaboração de respostas às solicitações da CGU e TCU;
- XIV. Realizar auditorias internas periódicas na Reitoria, nos *campi*, núcleos e polos;
- XV. Elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna;
- XVI. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- XVII. Realizar outras atividades afins e correlatas”.

As competências e atribuições dos integrantes da Auditoria do IFSC foram detalhadas no Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna, aprovado em 03/2012 pela Portaria nº 368/Reitoria. O cumprimento do planejamento se dará mediante integração das Auditorias Regionais (Norte/Sul/Oeste/Grande Florianópolis) e Auditoria Geral (Reitoria).

3.1 Estruturação da UNAI – Proposta/2014

Atualmente a Unidade de Auditoria Interna é composta por duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais. Nos Planejamentos de Auditoria de 2011, 2012 e 2013 foram contempladas as propostas de regionalização que, após maturação (piloto-região oeste) e novas nomeações ocorridas em 2013 resultou na seguinte composição atual da Auditoria Interna

- a) Auditoria Geral (Reitoria): 02 auditores internos
 - b) Auditoria Regional
 - 01 Auditor na Região Oeste (Campus de Lotação Chapecó)
 - 01 Auditor na Região Sul (Campus de Lotação Criciúma)
 - 01 Auditor na Região Norte* (Campus de Lotação Jaraguá do Sul)
- *Obs.: A auditoria da região norte já foi nomeada. A previsão é que entre em exercício em 02/01/2014.

3.1.1 Proposta: Auditoria Regionalizada

- a) **Região da Grande Florianópolis**

Número de Auditores: 01

Lotação-base: a ser definido pelo Colégio de Dirigentes do IFSC

Campi de Abrangência: Florianópolis, Florianópolis-Continente, Palhoça-Bilíngüe e São José.

3.1.2 Dos Procedimentos de Auditoria Interna

A UNAI continuará elaborando alguns procedimentos necessários as atividades de auditoria interna, visando consolidar a estrutura proposta. Os procedimentos que deverão ser criados pela auditoria interna do IFSC são: Programas de Auditoria para cada área organizacional da Instituição; Questionários de Avaliação dos Controles Internos – QACI por área; Código de Ética dos Auditores Internos do IF-SC, Formulários de Avaliação dos Auditores Internos pelo auditado-*Campi*/Reitoria e um Manual de Auditoria Interna.

No **PAINT/2014** será priorizada, inicialmente, a elaboração dos Programas de Auditoria e dos Questionários de Avaliação dos Controles Internos – QACI, por área organizacional selecionadas para atuação da equipe em 2014 (Pronatec e Bolsa de Pesquisa).

3.1.3 Elaboração de Programas de Auditoria

O programa de auditoria é uma forma estruturada de orientar o trabalho do auditor e viabilizar a execução de um exame, ou seja, é um instrumento técnico capaz de propiciar eficiência e eficácia ao trabalho do auditor interno e propagar o entendimento coletivo de uma situação evidenciada em campo para todos os membros da auditoria. Os programas de auditoria serão elaborados em relação a atividade/área selecionada como suscetível a risco, conforme Matriz de Atividades de Auditoria (quadro 5).

Os programas de auditoria elaborados serão aplicados já no decorrer do ano 2014 junto aos *campi*/Reitoria a fim de propiciar sua validação e eficácia prática.

3.1.4 Elaboração de Questionários de Avaliação em Auditoria - QACI

Os questionários de avaliação dos controles internos administrativos são realizados após concluída a fase de revisão dos trabalhos de campo, em estrita observância ao estabelecido nos respectivos Programas de Auditorias.

Os QACIs em auditoria possibilitam às organizações avaliarem o nível de controle existente na área auditada e verificar se o controle é eficiente em relação ao grau de atingimento das metas e dos objetivos estabelecidos, além de verificar a confiabilidade e tempestividades das informações geradas pelos sistemas corporativos, a aderência às leis e normativos vigentes, etc.

Os questionários propiciarão a identificação de algumas práticas adotadas no âmbito da Instituição visando detectar possíveis deficiências de controle interno, além de contribuir para a implementação de melhorias nos procedimentos de controle.

Em 2014, a UNAI irá elaborar seus QACI's e viabilizar sua implementação nos *campi* e na Reitoria do IF-SC a fim de verificar sua validação na prática.

4. DO ORÇAMENTO DO IF-SC/2014

ÓRGÃO: 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIDADE GESTORA: 26438 - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Quadro 1 – Orçamento IFSC 2014

CÓDIGO ATIVIDADE	ESPECIFICAÇÃO	VALOR PREVISTO
		PLOA/2014 - R\$
PROGRAMA		
89	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	27.671.673,00
901	Operações Especiais - Sentenças Judiciais	16.356.983,00
2030	Educação Básica	960.000,00
2031	Educação Profissional e Tecnológica	95.901.064,00
2109	Programa de Gestão e Manutenção do MEC	179.294.844,00
TOTAL		320.184.564,00

SUBFUNÇÃO		
122	Administração Geral	26.399.934,00
128	Formação de Recursos Humanos	1.591.900,00
272	Previdência e Regime Estatutário	27.724.973,00
301	Atenção Básica	3.336.000,00
331	Proteção e Benefícios do Trabalhador	8.206.559,00
363	Ensino Profissional	235.661.515,00
368	Educação Básica	960.000,00
846	Outros Encargos Especiais	16.303.683,00
TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO - PREVISÃO PLOA/2014		320.184.564,00

Fonte: Elaborado pela UNAI a partir do Projeto de Lei Orçamentária - PLOA/2014 - Planejamento.gov.br

Quadro Comparativo: Orçamento do IF-SC (2013 e 2014)

Orçamento IF-SC 2013, conforme Lei Orçamentária Anual - LOA	R\$ 239.170.959,00
Orçamento IF-SC 2014, conforme Projeto de Lei - PLOA	R\$ 320.184.564,00
Variação Percentual (+)	33,87%

5. DO PAINT 2014

5.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2014.

Para a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do IF-SC – PAINT/2014 levou-se em consideração os apontamentos feitos em auditorias realizadas nos anos anteriores pela UNAI, a proposta orçamentária do IFSC – Ano 2014 e, complementarmente, solicitações de auditorias específicas requisitadas pelo Conselho Superior do IFSC, pela Reitoria, Pró-Reitorias.

No planejamento dos trabalhos de auditoria para 2014 foram considerados, ainda, os seguintes fatores:

- a) efetivo de pessoal lotado na auditoria;
- b) proposta de estruturação da UNAI;
- c) o orçamento do IFSC/2014, conforme Proposta Orçamentária (Quadro 1);
- d) observações realizadas pela auditoria interna;

- e) cumprimentos dos objetivos e metas institucionais através dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade dos controles internos;
- f) análise de priorização (Relevância/Criticidade, Oportunidade e Materialidade).

5.1 Seleção de Áreas para Atuação da Auditoria em 2014.

5.1.1 Critérios

- a) Seleção de Áreas, segundo critérios de Materialidade (Orçamento IFSC, conforme PLOA/2014);
- b) Demandas diversas (Reitoria, Pró-Reitorias, Conselho Superior, CGU);
- c) Oportunidade: Áreas nunca auditadas pela UNAI do IFSC.

5.1.2 Metodologia

Será elaborada uma matriz de atuação da auditoria, com base nos critérios de seleção definidos pela equipe de auditoria (conforme reunião ocorrida em novembro/2013). Considerando a consolidação da estrutura regionalizada da auditoria interna do IFSC será possível auditar áreas até então desconhecidas e nunca auditadas, como a área de Pesquisa/Extensão e o Programa PRONATC. Neste sentido, a matriz de auditoria será elaborada, além dos critérios de materialidade, relevância e criticidade, também pelo quesito oportunidade da demanda.

- a) Materialidade, segundo Proposta Orçamentária do IFSC 2014 (PLOA)

Quadro 2 – Resumo Orçamento IF-SC 2014

AÇÕES/PROJETOS/ATIVIDADES		VALOR R\$	%
Total do Orçamento IF-SC/2014 - PLOA		320.184.564,00	100%
Exclusões do Orçamento*		218.395.600,00	68,20%
Pagamento de Pessoal Ativo	139.760.451,00		
Pagamento de Pessoal Inativo	27.671.673,00		
Custeios Previdência	27.565.564,00		
Operações Especiais – Sentenças Judiciais	15.191.353,00		
Outros Benefícios aos Servidores	8.206.559,00		

* Não há interferência/Gerência do IFSC (Execução Direta pelo Governo)

ORÇAMENTO AUDITÁVEL		R\$ 101.788.964,00	31,80%
ÁREAS/AÇÕES			
Apoio à Capacitação (Docentes e TAES)	2.651.900,00	2,60%	
Expansão Rede (OBRAS)	17.100.000,00	16,80%	
Assistência ao Estudante	8.067.806,00	7,92%	
Fomento ao Desenvolvimento Educação Tec.	70.912,00	0,06%	
Assistência Médica	3.336.000,00	3,27%	
Funcionamento do IF-SC (Licitações/Terceirizações)	70.562.346,00	69,35	
TOTAL AUDITÁVEL R\$		101.788.964,00	100%

MATERIALIDADE – Critérios de Seleção)

Critérios (milhões de R\$)	Referencial	Selecionar
Acima de R\$ 25	Muito Relevante	Sim
Entre R\$ 10 a R\$ 24,9	Relevante	Sim
Abaixo de R\$ 9,9	Pouca Relevância	Não

A1. ÁREAS SELECIONADAS POR MATERIALIDADE

ÁREAS SELECIONADAS (Orçamento)	VALOR ORÇ R\$	% ORÇ
Expansão da Rede (OBRAS)	17.100.000,00	16,80%
Funcionamento do IFSC (Licitações e Contratações)	70.562.346,00	69,35%

b) Outras Demandas

A UNAI solicitou aos membros do Conselho Superior, sugestões de áreas a serem auditadas pela equipe de auditoria do IFSC em 2014. Ainda, a Pró-Reitoria de Ensino solicitou a auditoria interna apoio na validação das novas ferramentas de controle das atividades de ensino: o PSAD – Plano Semestral de Atividade Docente e o RSAD – Relatório Semestral de Atividades Docentes. Alguns Diretores de Campus sugeriram, informalmente, auditoria na área de pesquisa e extensão do IFSC. O quadro abaixo apresenta as áreas selecionadas por demandas internas:

b1. ÁREAS SELECIONADAS POR DEMANDA

Quadro 3 – Demandas Adicionais para o PAINT/2014

ÁREA	ORIGEM DEMANADA	INCLUIR PAINT/2014
Departamento de TIC (2013)	Conselho Superior do IFSC	Sim
Programa PRONATEC*	Conselho Superior	Sim
PSAD e RSAD - Atividades Docentes	Reitoria	Sim
Projetos Pesquisa e Extensão	Diretores Gerais	Sim

*O Programa PRONATEC no IFSC recebeu R\$ 11.934.272,94 para a realização de cursos no ano de 2013. Deste montante foram executados R\$ 5.552.049,62 (até 20/11/2013). Assim, além da demanda CONSUP também é materialmente relevante.

No quadro abaixo, constam as áreas selecionadas pelos critérios de Materialidade (orçamento IFSC/2014) e Oportunidade - demandas (internas e externas) e que comporão o PAINT/2014, consideradas pela UNAI como suscetíveis a determinados riscos, sendo necessária, portanto, atuação preventiva da Auditoria Interna do IFSC para tornar mais efetivos os controles internos nestas áreas.

As demais áreas não selecionadas pelos critérios acima não serão objeto de auditoria em 2014, podendo compor ações de auditoria quando a equipe julgar necessária, desde que não comprometa a execução do Planejamento previsto para 2014.

c2. MATRIZ DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Quadro 4 – Resumo Áreas Auditáveis - PAINT/2014

ÁREAS / ATIVIDADES	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO
Controles de Frequências*	Relevância
Planos e Relatórios de Atividades Docentes	Demanda Interna
Licitações, Dispensas, Inexigibilidades	Materialidade
Expansão e Reestruturação (OBRAS)	Materialidade
Departamento de TI	Demanda Interna
Programa PRONATEC	Materialidade e Demanda Interna
Projetos de Pesquisa e Extensão	Demanda Interna

*OBSERVAÇÃO: Considerada relevante pela auditoria do IFSC, pois tal controle possibilita o melhor acompanhamento da jornada flexibilizada por parte da Instituição.

No ANEXO I consta uma tabela com o detalhamento das atividades que serão realizadas, a metodologia empregada pela UNAI e a equipe alocada na atividade.

5.2 Ações de Auditoria Interna Previstas e seus Objetivos.

A Auditoria Interna do IFSC irá, durante o ano 2014, criar procedimentos internos visando à melhoria do desempenho de suas atividades administrativas. Para isso atuará de forma pró ativa junto à Reitoria do Instituto para concretizar o plano de estruturação do setor e criação de modelos padronizados de documentos utilizados em auditoria.

5.2.1 Metas da UNAI para 2014

- ✓ Criação da Auditoria Regional da Grande Florianópolis (01 auditor);
- ✓ Elaboração e validação dos Programas de Auditoria e dos Questionários de Avaliação dos Controles Internos – QACI's;
- ✓ Realização de auditorias periódicas nos campi e na Reitoria do IFSC visando avaliar os controles existentes, por área organizacional selecionada e em conformidade com o “detalhamento das ações – Anexo I”.

5.2.2 Abrangência do PAINT/2014

Nos trabalhos de auditoria previstos para 2014, a UNAI irá priorizar:

a) Reitoria:

- ✓ Pró-Reitoria de Administração (Compras, Controles de Frequências e Obras);
- ✓ Pró-Reitoria de Ensino (PSAD e RSAD);
- ✓ Pró-Reitoria de Pesquisa (Projetos de Pesquisa e PRONATEC);
- ✓ Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (Projetos de Extensão);
- ✓ Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Departamento de TI).

b) Campi em Funcionamento:

b1 - Região Oeste:

- ✓ Campus Caçador;
- ✓ Campus Chapecó;
- ✓ Campus São Miguel do Oeste;
- ✓ Campus Xanxerê.

b2 - Região Sul:

- ✓ Campus Araranguá;
- ✓ Campus Criciúma;
- ✓ Campus Lages;
- ✓ Campus Urupema;
- ✓ Campus Garopaba.

b3 - Região Norte:

- ✓ Campus Jaraguá do Sul;
- ✓ Campus Joinville;
- ✓ Campus Geraldo Werninghaus (Jaraguá Sul);
- ✓ Campus Gaspar;
- ✓ Campus Itajaí;
- ✓ Canoinhas.

b4 - Região Grande Florianópolis (Proposta PAINT/2014):

- ✓ Campus Florianópolis;
- ✓ Campus Florianópolis-Continente;
- ✓ Campus Palhoça-Bilíngue;
- ✓ Campus São José.

O escopo de trabalho e a quantidade de homens/hora serão detalhados no Anexo I do PAINT.

Tipo de auditoria: auditoria operacional e de acompanhamento da gestão.

Período de exame: 02 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2014.

5.2.3 Auditorias - Procedimentos de Campo

Em 2014, a auditoria do IFSC adotará os seguinte procedimento:

- ✓ Auditorias Regionalizadas (Região Oeste, Norte e Sul) Procedimentos:
 - a) Ordem de Serviços
A Auditoria Geral/Reitoria, encaminhará para a auditoria regional oeste o documento denominado "Ordem de Serviço" para inspeção de uma determinada área em todos os campi de sua abrangência.
 - b) Solicitação de Auditoria – S.A
Será encaminhada pela Auditoria Geral aos Campi com cópia para as Auditorias Regionais, solicitando disponibilizar materiais da área específica para auditoragem;
 - c) Análise do material requisitado;
 - d) Solicitações, ao auditado, de respostas sobre evidências relevantes;
 - e) Emissão do Relatório Preliminar, pela auditoria regional, sobre suas considerações na análise da área e dos controles internos;
 - f) Emissão do Relatório Final de Auditoria com as ponderações da Auditoria Geral/Reitoria sobre os controles internos, por área organizacional;
 - g) Monitoramento periódico das recomendações mais relevantes.

As auditorias serão realizadas por amostragem processual, selecionadas pelos critérios de materialidade, criticidade, relevância e/ou mediante utilização de sistema de sorteio eletrônico de amostras.

No Relatório Preliminar, o auditor regional registrará as principais constatações e suas considerações sobre procedimentos com vistas a regularização das inconsistências evidenciadas, motivadas e amparadas por respectivos papéis de trabalho (cópias dos procedimentos, cópia de controles, fotos, outros).

O Relatório Final de Auditoria conterà as principais constatações evidenciadas pela equipe de auditores junto ao auditado, devidamente amparadas por papéis de trabalho (programas de auditorias e demais comprovações). Após as constatações serão registradas as principais recomendações para a regularidade da não conformidade relatada que servirá de base para o Monitoramento das Ações mais relevantes.

O prazo para encaminhamento dos Relatórios Preliminar à Reitoria fica estimado em 30 dias após emissão das respectivas Ordens de Serviços, ou outro prazo estabelecido pela Auditoria Geral. A Solicitação de Auditoria (a cargo do auditor regional) deverá ser enviada ao auditado (Campus) com antecedência mínima de 05 dias anteriores a visita de auditoria, devendo ser considerado o tempo mínimo de 10 dias para o auditor requerer as respectivas diárias/passagens necessárias ao cumprimento da atividade.

Todos os Campi da região de abrangência regional deverão ser visitados pelo auditor regional.

Nos campi que não possuem auditores regionais as atividades serão realizadas pela equipe lotada na Reitoria, em conjunto ou isoladamente.

5.2.4 Auditorias – Monitoramento das Ações

A UNAI irá monitorar, em planilhas de acompanhamento, todas as ações com vista ao cumprimento das pendências relatadas em seus Relatórios de Auditoria. Nos campi em que houver nomeação de auditores regionais, o monitoramento consistirá no acompanhamento *in loco* das recomendações e/ou soluções propostas. As visitas do(s) auditor(es) regional(is) ocorrerá após conclusão da auditoria regular e terá por objetivo confirmar as ações propostas para regularizar as pendências constantes nos Relatórios de Auditoria.

Regularização: As visitas de monitoramento ocorrerão até que as pendências sejam totalmente eliminadas. A comprovação da regularização poderá ser feita pelo auditor, através de confirmações visuais, fotos e/ou amparo documental.

6. Da Equipe de Auditoria Interna

Em 2014 o quadro de servidores da Auditoria Interna do IFSC terá a seguinte composição:

Servidor	Cargo	Formação	Função
Marcelo Aldair de Souza	Auditor	Ciências Econômicas	Auditor Chefe
João Clovis Schmitz	Auditor	Ciências Contábeis	Auditor Interno
Tamara Bordin	Auditora	Ciências Contábeis	Auditora Regional (Oeste)
Patrick Barcelos Teixeira	Auditor	Direito	Auditoria Regional (Sul)
Deisi Maria dos Santos Klagenberg	Auditora	Direito	Auditoria Regional (Grande Fpolis)
Francieli Menegazzo*	Auditora		Auditora Regional (Norte)

*Obs: Francieli Menegazzo: A posse ocorrerá dia 19/12/2013. O exercício está previsto para janeiro/2014

6.1 Programação de Férias do Setor de Auditoria Interna

Servidor	Período
Marcelo Aldair de Souza	06/01/2014 a 20/01/2014 - (1º período) 14/07/2014 a 28/07/2014 - (2º período)
João Clovis Schmitz	20/01/2014 a 07/02/2014 - (1º período) 23/09/2014 a 03/10/2014 - (2º período)
Tamara Bordin	2013: 02/01/2014 a 16/01/2014 2014: 27/01/2014 a 05/02/2014 (1º período) 07/07/2014 a 16/07/2014 (2º período) 15/12/2014 a 24/12/2014 (3º período)
Patrick Barcelos Teixeira	29/12/2014 a 28/01/2015
Deisi M. Santos Klagenberg	06/01/2014 a 25/01/2014 - (1º período) 29/10/2014 a 07/11/2014 - (2º período)

6.2 Ações: Capacitação e Desenvolvimento Institucional para Fortalecimento das Atividades de Auditoria interna na Entidade

a) Ações de Capacitação

O aprimoramento técnico para o desenvolvimento das atividades de auditoria interna dar-se-á pela leitura de livros técnicos; Diário Oficial da União; mensagens SIAFI,

SIASG e SIAPE; participação no Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação – FONAI MEC, entre outros. A seguir segue uma programação de cursos considerada relevante para capacitação dos auditores da UNAI.

EIXO TEMÁTICO	EQUIPE A SER CAPACITADA	HORAS PREVISTAS (por Servidor)	TOTAL DE HORAS/CAPACITAÇÃO
Auditoria em Obras Públicas	02 auditores	24	48
Auditoria Área de TI	02 auditores	24	48
Auditoria Interna Governamental	02 auditores	32	64
Auditoria Área Contábil/Financeira	02 auditores	24	48
Curso de Auditoria segundo Metodologia COSO I e COSO II	2	24	48
Participação na Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas Federais (ESAF) - 2014 (1 encontro/ano)	02 auditores	40	80
Participação no FONAI (02 Encontros/Ano)	05 auditores	40	200
TOTAL GERAL HORAS/CAPACITAÇÃO			536h

A capacitação será realizada entre os meses de janeiro a dezembro de 2014 conforme disponibilidade de cursos oferecidos pelas empresas e/ou entidades organizadoras.

b) Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna

A unidade de auditoria interna buscará seu fortalecimento através da implantação de um trabalho conjunto com os gestores e demais servidores, atuando de forma pró ativa e buscando melhorar os controles internos da Instituição, propiciando à comunidade do IFSC maior eficiência e eficácia de suas ações, na busca constante pela manutenção e ampliação da educação de qualidade já reconhecida pelos usuários da Instituição.

Também, como forma de garantir seu fortalecimento, a UNAI irá atuar ativamente junto a Reitoria do IFSC visando à consolidação da estrutura regionalizada, bem como, irá acompanhar a implantação do novo sistema de gestão integrada desenvolvida pela Universidade do Rio Grande do Norte – UFRN, na qual contempla um módulo de auditoria interna. Tal ferramenta irá auxiliar a auditoria interna do IFSC na agilidade das respostas e no monitoramento das recomendações constantes de seus relatórios, bem como, demandas dos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externos (TCU/MP).

7. Orçamento para Realização das Atividades de Auditoria em 2014 (alterado pela resolução 04/2014/CONSUP de 26 de fevereiro de 2014).

Abaixo, segue previsão de gastos da equipe de auditoria do IFSC para a realização das atividades programadas para o exercício de 2014.

a) AUDITORIAS

REGIONAL	DIÁRIAS	TRANSPORTE	Nº VIAGENS	VALOR TOTAL
Campus da Região Oeste	1.107,00	206,00	6	7.878,00
Campus da Região Sul	1.107,00	248,00	6	8.130,00
Campus da Região Norte	1.107,00	206,00	6	7.878,00
Campus Região Grande Fpolis	-	-	6	-
TOTAL DE DIÁRIAS E PASSAGENS - AUDITORIAS REGULARES NOS CAMPI				R\$ 23.886,00

b) CAPACITAÇÃO

ÁREAS TEMÁTICAS	HORA	PARTICIPANTES	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
Auditoria em Obras Públicas	24	2	1.484,00	1.800,00	3.284,00
Auditoria em TI	24	2	1.484,00	1.800,00	3.284,00
Auditoria Interna Governamental	32	2	1.908,00	1.800,00	3.708,00
Curso de Auditoria com Foco no Coso I e II	24	2	1.484,00	1.800,00	3.284,00
FONAI - Fórum de Auditores Internos do MEC	40	3	3201,00	2.400,00	5.601,00
FONAI - Fórum de Auditores Internos do MEC	24	2	1.484,00	1.800,00	3.284,00

Semana Orçamentária e Financeira	40	2	2.134,00	400,00	2.534,00
TOTALIZAÇÃO	208		13.179,00	11.800,00	24.979,00

c) REUNIÕES (Reitoria)

ATIVIDADE	AUDITORES (EXTERNOS)	DIAS	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
Reunião Avaliação/Acompanhamento	3	2	1.500,00	500,00	2.000,00
Reunião Geral de Planejamento	3	2	1.500,00	500,00	2.000,00
TOTAL DE DIÁRIAS E PASSAGENS - AUDITORIAS REGULARES NOS CAMPI					4.000,00

RESUMO	
Custo das Atividades - Ações "Funcionamento"	R\$ 27.886,00
Custo das Atividades - Ações "Capacitação"	R\$ 24.979,00
TOTAL GERAL DAS AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS 2014	R\$ 52.865,00

Na seqüência será apresentado o cronograma, a periodicidade e a alocação homens/hora de Atividades de Auditoria a serem desenvolvidas em 2014 e, no Anexo I, o detalhamento das ações de auditoria interna previstas para 2014.

8. Cronograma de Atividades – Auditoria nos Campi e Reitoria/2014

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA NOS CAMPI E REITORIA EM 2014

ATIVIDADE DE AUDITORIA*	FASES DE AUDITORIA	PERÍODO	LOCAL	TEMPO	H/HORA
a) AUDITORIAS REGIONAIS (NORTE, SUL, OESTE E GRANDE FPOLIS)					
Controles de Frequências	Planejamento/Execução/Relatório	Fevereiro a Dezembro	Todos os Campi do IFSC	33 dias	264
PSADs e RSADs – Atividades Docentes	Planejamento/Execução/Relatório			32 dias	256
Licitações, Dispensas e Inexigibilidade	Planejamento/Execução/Relatório			40 dias	320
Expansão e Reestruturação (obras)	Planejamento/Execução/Relatório			43 dias	344
Programa PRONATEC	Planejamento/Execução/Relatório			45 dias	360
Projetos de Pesquisa e Extensão	Planejamento/Execução/Relatório			45 dias	360
Total Horas/Atividades auditorias Regionalizadas (por Auditor)					1.904
Total Horas/Atividades auditorias Regionalizadas (04 Auditores Regionais)					7.616
b) AUDITORIA – REITORIA					
Controles de Frequências	Planejamento/Execução/Relatório	Fevereiro a Dezembro	Reitoria (DGP)	20 dias	160
PSADs e RSADs – Atividades Docentes	Planejamento/Execução/Relatório		Reitoria (PROEN/DGP)	18 dias	144
Licitações, Dispensas e Inexigibilidade	Planejamento/Execução/Relatório		Reitoria PROAD (Dpto Compras)	24 dias	192
Programa PRONATEC	Planejamento/Execução/Relatório		Reitoria (PROEN)	20 dias	160
Departamento de TI	Planejamento/Execução/Relatório		Reitoria (DTIC)	20 dias	160
Total Horas/Atividades Auditoria Específica – Reitoria (por Auditor)					816
Total Horas/Atividades Auditoria Reitoria (02 Auditores Auditoria Geral/Reitoria)					1.632
c) ATIVIDADES DIVERSAS - UNAI					
Reserva Técnica	(Elaboração de Programas de Auditoria, Questionários de Avaliação dos Controles Internos, Elaboração do RAIN/2013 e PAINT/2015)	Janeiro a Dezembro	01 auditores	350	
Atendimento Órgãos de Controle	Apoio à Equipe de Auditores da CGU-R/SC e TCU	Janeiro a Dezembro	02 auditores	200	
Follow Up	Monitoramento Recomendações: UNAI/CGU/TCU	Janeiro a Dezembro	01 Auditor	230	
Atendimento: Demandas IF-SC	Emissão de Pareceres diversos, conforme demanda.	Janeiro a Dezembro	02 auditor	636	

Capacitação da Equipe de Auditores - UNAI	Diversas Áreas (07 cursos prioritários, conforme detalhado no PAINT/2014)	Janeiro a Dezembro	06 auditores	536
Total Atividades Diversas/UNAI				1.952
TOTAL GERAL DE HORAS/ATIVIDADES UNAI - 2014			11.200	

* Detalhamento das ações – ANEXO I do PAINT/201

CÁLCULOS DE DIAS ÚTEIS E HORAS DISPONÍVEIS 2014	
Nº de Dias Úteis em 2014 *	256 dias
Qtd. Horas Trabalhadas na UNAI por Dia	8h/dia
Total Horas/Ano por Auditor	2.048h/ano
TOTAL GERAL HORAS/ANO (03 auditores)	12.288h/ano

RESUMO GERAL	
Homens/Horas - PAINT/2014	
Horas Efetivas 2014 (-) feriados regionais	12.256h
Férias (06 auditores 22dd) (-)	1.056h
TOTAL HORAS DISPONÍVEIS (2014)	11.200h

* Fonte: http://www.tc.df.gov.br/ice4/ice4_calendario.php > acesso em 05/12/2013.

Feriados Municipais em Santa Catarina:

Município	Data	Observação
Florianópolis	23/03/2014	Não é dia útil
Chapecó	25/08/2014	Dia útil (-8h)
Jaraguá do Sul	25/07/2014	Dia Útil (-8)
Criciúma	06/01/2014 e 04/12/2014	Dias Úteis (-16h)
TOTAL DE HORAS/FERIADOS REGIONAIS		32h

Fonte: <http://www.tj.sc.gov.br/comarcas/feriados.htm> > acesso em 05/12/2013.

ANEXO I – DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PAINT/2014 DO IF-SC

(Conforme Instrução Normativa nº. 01 de 03 de janeiro de 2007 - CGU)

ÁREA: RECURSOS HUMANOS							
(Frequências e Planos e Relatórios de Atividades Docentes)							
Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
a) Controle de Frequências							
1a	Examinar os Controles de Frequências dos servidores Técnicos-Administrativos em Educação – TAE´s	UNAI / CGU / TCU	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os tipos de controles utilizados pelos Campi/Reitoria; - Avaliar a consistência dos Controles de Frequências (eficiência e efetividade). 	<p>Verificar a aderência dos controles aos normativos existentes. Analisar as justificativas pelas ausências quanto a oportunidade e legalidade. Analisar hierarquia entre chefia e servidor sob o aspecto da moralidade e da ética administrativa.</p> <p>Amostragem: Utilizar o sistema de seleção aleatória de amostras, visando imparcialidade. Adicionalmente, observar parâmetros de criticidade e relevância na escolha das amostras. Auditar, em média, 40% dos controles de frequência dos servidores TAE´s dos Câmpus/Reitoria.</p>	Fevereiro a Dezembro	Campi e Reitoria (DGP)	01 auditor, 08h/dia. Conhecimento dos Sistemas SIAPE, SIAPE-DW; Lei nº 8.112/90, Decreto nº 1.867/96; Decreto 1.590/95 e Portaria IFSC nº 962/2011.
b) Planos e Relatórios de Atividades Docentes							
1b	Examinar os Planos de Atividades Docentes Semestral (PSAD) e os	UNAI e TCU	- Analisar se os Planos e Relatórios Semestrais de Atividades Docentes do IF-	- Observar se os Câmpus estão elaborando e disponibilizando os Planos	Fevereiro a Dezembro	Campi e Reitoria (DGP)	01 auditor, 08h/dia. Máximo 02 dias por

	Relatórios de Atividades Docentes (RSAD)		SC estão em consonância com a Resolução nº 13/20089/CD-CEFET-SC.	Semestrais de Atividade – PSADS; - Analisar os Relatórios Semestrais de atividades docentes; - Observar se os docentes em atividades administrativas estão elaborando Relatório Mensal de Atividades e/ou Controle de Frequências, conforme Normativa nº 07/2011/IF-SC; - Analisar a disponibilidade do docente em atendimentos extra-classe/monitorias, conforme disposto em seu quadro de horários. Amostragem: Utilizar o sistema de seleção aleatória de amostras, visando imparcialidade. Adicionalmente, observar parâmetros de criticidade e relevância na escolha das amostras. Auditar, no mínimo, 40% dos controles PSADs e Relatórios Docentes dos Câmpus/Reitoria			Campi. Conhecimento dos Sistemas SIAPE, SIAPE-DW; Lei nº 8.112/90, Resolução nº 013/2008/CD/CEFET-SC; Instrução Normativa nº 08/2011/Gabinete/IF-SC; Decreto nº 1.590/95 e Instrução Normativa Acórdão TCU nº 789/2010 Resolução IFSC nº 013/2008/CD
--	--	--	--	--	--	--	---

ÁREA: DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
2	Observar a confiabilidade dos sistemas informatizados do IFSC, em relação a segurança da informação e oportunidades de aquisição de softwares	Conselho Superior e CGU 2013	- Verificar as principais políticas de segurança da informação e comunicação no IF-SC e sua difusão junto aos Campi da Instituição.	- Verificar a existência do PDTI; - Avaliar os principais sistemas corporativos internos e sua aderência aos normativos e as políticas de segurança; - Analisar se o corpo funcional	Fevereiro a Dezembro	Reitoria (DTIC)	02 auditores, 08h/dia. Conhecimento dos Sistemas SIASG, SIAFI; Lei 4.320/64; LOA 2014 e Lei 8.666/93

				possui a formação e nível de escolaridade exigidos aos cargos de TI e as políticas de capacitação, caso existam; - Analisar as demandas internas de sistemas e a capacidade da DTIC em contribuir para a busca da melhor solução de TI; - Observar controles sobre senhas e segurança da informação (exoneração de servidores que possuem senhas de sistemas internos, confiabilidade do sistema de registro de frequências, etc).			
--	--	--	--	--	--	--	--

ÁREA: EXPANSÃO FÍSICA – OBRAS

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
3	Acompanhar os processos administrativos (licitações e contratos) relativos a obras (construção, ampliações, reformas) quanto a oportunidade, conveniência e legalidade. Acompanhar o cumprimento das normas gerais relativas a medicina, higiene e segurança do trabalho emitidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e demais órgãos competentes.	UNAI	- Verificar os processos licitatórios (fase de planejamento da contratação) e sua execução física (acompanhamento, fiscalização e medições de obras).	- Analisar as licitações de obras, planilhas de custos e quantitativos; - Materiais licitados / adjudicados e praticados de fato na obra (marcas, qualidade do material, quantidade efetiva); - Verificar se a documentação do terreno onde a obra será erguida está em nome do IF-SC; - Analisar se existe disponibilidade orçamentária para execução total do objeto; - Se há viabilidade de construção aprovado pelos órgãos competentes, inclusive ambientais;	Fevereiro a Dezembro	Campi e Reitoria (DEENG)	01 auditor/campus, 08h/dia. Conhecimento dos Sistemas Internos, Lei 8.666/93, Lei 4.320/64 e Normas Regulamentadoras do MTE relativas a obras e serviços de engenharia.

				<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a existência de todos os projetos necessários ao início do contrato; - Obras finalizadas: Entrega do Termo de Recebimento Provisório e Definitivos; entrega do “as Built”, limpeza do terreno, etc; - Analisar se houve subcontratações do objeto e se há previsão editalícia/contratual. - Verificar o cumprimento das normas relativas a medicina, higiene e segurança no trabalho através de inspeções que afirmam a aderência da realidade da obra com as NR MTE, especialmente as de nº 06, 08, 09, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 24 e 26. <p>Amostragem: utilizar o critério de materialidade para seleção das amostras. Auditar, no mínimo, 40% do volume financeiro previsto na LOA 2014 para essa rubrica (expansão Rede RPT). Adicionalmente, observar parâmetros de criticidade e relevância na escolha das amostras.</p>			
--	--	--	--	---	--	--	--

ÁREA: PROGRAMA PRONATEC

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
4	Verificação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.	CONSUP	- Verificar a legalidade, efetividade e oportunidade do Programa PRONATEC aos objetivos e metas	- Verificar se os colaboradores/servidores do Pronatec são detentores de cargo comissionado (CD)	Fevereiro a	19 Campi	01 auditor, por campi, 08h/dia. Conhecimento das leis: Lei

			institucionais.	(art.6º da IN 06/2012); - Verificar se há docentes efetuando atividades no Pronatec e os respectivos registros no PSAD como complementação de aulas e se não há percepção de rendimentos; - Constatar se há, no caso de servidor técnico administrativo, declaração de compatibilidade de horário para a função, com indicação de dias e horários para execução de atividades, confrontando-a com o registrado do CGP (registro de ponto eletrônico); - Verificar se há divulgação em local público e na página do sítio do IFSC da relação dos nomes dos bolsistas; - Verificar há aderência dos editais de seleção de bolsistas aos normativos internos. Amostragem: Utilizando critério de materialidade, selecionar, no mínimo, 40% do volume financeiro, considerando que em 2013 esse montante foi de R\$ 11.934.272,94 (previsto).	Dezembro		12.513/2011, Decreto nº 7.589/2011, IN 06/2012/IFSC, Leis nº 8.666/93 10.520/2000, 4.320/64 e 123/2006; Decretos nº 3.555/2000, 3.931/2001, 5.450/2005; 5.504/2005 e Recomendações CGU/TCU.
--	--	--	-----------------	---	----------	--	---

ÁREA: PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
5	Verificação dos editais do programa de pesquisa e extensão concedidos pelo	UNAI	- Examinar a execução e o acompanhamento dos editais de pesquisa/extensão aos	- Verificar se houve a tramitação correta e aprovação dos editais de pesquisa e de	Fevereiro	Campi	01 auditor, 08h/dia. Conhecimento dos Sistemas Internos,

	IFSC.		objetivos institucionais e quanto aos critérios de efetividade e efetividade das ações previstas.	<p>extensão, conforme sua modalidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar se há, ao menos em cada projeto, um servidor permanente, incluído no projeto; - Analisar relatório de atividades e de prestação de contas ao final de cada projeto; - Verificar se as bolsas destinadas ao servidor pesquisador atendem os seguintes critérios: ser efetivo, ser cadastrado no CNPQ, não ser ocupante de cargo de direção, outros; - Verificar se as bolsas destinadas aos discentes cumprem as seguintes determinações: ser aluno da instituição, não ser beneficiário de outro tipo de bolsa; não possuir parentesco de até 3º grau com o orientador; - Constatar se as compras de materiais permanentes para os projetos estão patrimoniadas no IFSC. <p>Amostragem: A amostra deverá contemplar, em média,, 40% do volume de editais de pesquisa e/ou extensão existentes no Campus. Adicionalmente, utilizar os</p>	<p>A</p> <p>Dezembro</p>	SIAFI, SIASG, LOA 2014 e Resolução CEPE nº 01/2010.
--	-------	--	---	---	--------------------------	---

				critérios de criticidade e relevância na escolha dos processos/projetos para análise.			
--	--	--	--	---	--	--	--

ÁREA: CONTÁBIL E FINANCEIRA

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
6	Acompanhar os registros contábeis e o volume auditado pela UNAI em relação ao volume gerido pelo IFSC em 2014 e 2013 (comparação)	UNAI	- Verificar o volume financeiro auditado pela UNAI em comparação ao volume total gerido pelo IFSC; - Comprar os volumes geridos e auditados.	Utilizar a função SIAFI ">CONBALANUG" e verificar o volume de dispêndios executados pelo IF-SC, em 2013 e em 2014.	Fevereiro a Dezembro	Reitoria (DOF)	01 auditor, 08h/dia. Conhecimento dos Sistemas SIAFI e Lei 4.320/64.

ÁREA: LICITAÇÕES, DISPENSAS E INEXIGIBILIDADES

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
7	Comprovar a observância das exigências legais para composição dos processos licitatórios realizados pelos Campi e Departamento de Compras (Reitoria) durante o período sob exame.	UNAI	- Evitar procedimentos licitatórios sem a devida observância das Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/2000, Decretos nº 3.555/2000, nº 5.450/2005 e nº 5.504/2005; - Evitar fracionamento de despesas em sucessivos processos (licitações+dispensas+suprimento de Fundos/cartão pagamentos); - Analisar os seguintes processos licitatórios:	Analisar, quanto à instrução processual, se todos os requisitos legais foram cumpridos; verificar se as modalidades de licitação adotadas seguem os requisitos para a sua adoção; verificar, nas aquisições de produtos, se as especificações restringem a competitividade; verificar os procedimentos adotados para a formalização dos contratos,	Fevereiro a Dezembro	Campi e Reitoria (Depto. de Compras)	02 auditores, 08h/dia. Conhecimento dos Sistemas SIASG e Comprasnet; Leis nº 8.666/93 10.520/2000, 4.320/64 e 123/2006; Decretos nº 3.555/2000, 3.931/2001,

			<p>Pregão, Pregão via SRP; Tomada de Preços, Convites, Concorrências e Adesões a Sistemas de Registros de preços;</p> <p>- Analisar os processos de Dispensas e Inexigibilidade de licitação;</p> <p>- Se há previsão orçamentária para a realização da despesa;</p>	<p>conforme o tipo de licitação adotada; analisar se os processos foram adjudicados e homologados pela autoridade competente; verificar a adoção do princípio da segregação de funções; observar a conveniência da adoção dos processos de dispensas e inexigibilidades; e, se as recomendações da Procuradoria Jurídica foram cumpridas.</p> <p>Amostragem: utilizar o critério de materialidade para seleção das amostras. Auditar, no mínimo, 40% do volume financeiro relativos aos processos licitatórios). Adicionalmente, observar parâmetros de criticidade e relevância na escolha das amostras.</p>			5.450/2005 e 5.504/2005 e Recomendações CGU/TCU
--	--	--	--	---	--	--	---

ÁREA: PRESTAÇÃO DE CONTAS/RELATÓRIO GESTÃO

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
8a	Acompanhar o processo de elaboração do Relatório de Gestão e a Prestação de Contas Anual da Instituição.	CGU/TCU	<p>- Atender as exigências emanadas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo do Poder Executivo Federal (CGU e TCU);</p> <p>- Emitir parecer conclusivo da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas/2011, quando necessário, conforme previsões em normativos TCU (a publicar)</p>	Verificar se a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão estão em conformidade com os normativos legais	Janeiro a Março	Reitoria (PRDI)	02 auditores, 04h/dia. Conhecimento do Sistema SIAFI; Lei nº 4.320/64; IN TCU 63/2010, Portaria TCU nº 123/2011 e demais Portaria de Orientações - TCU/CGU
8b	Acompanhar os	TCU	- Avaliar o desempenho da	Analisar os indicadores,	Janeiro	Reitoria	02 auditores,

	Indicadores de Gestão - Desempenho.		gestão institucional	conforme normativo TCU.	a Março	(PRDI)	04h/dia. Conhecimento do Acórdão 2.267/2005-TCU
--	-------------------------------------	--	----------------------	-------------------------	------------	--------	--

ÁREA: AUDITORIAS – CGU/TCU

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
9	Atendimento aos Órgãos de Controle – CGU e TCU em diligências no IF-SC.	CGU/TCU	- Acompanhar a equipe de auditores na Instituição e auxiliar na implementação das recomendações constantes dos Relatórios de Auditoria da CGU e TCU.	Verificar o atendimento das recomendações junto aos setores envolvidos visando sua implantação efetiva.	Abril a Dezembro	Reitoria (UNAI e Diretoria Executiva)	02 auditores, 08h/dia. Conhecimento dos Sistemas SIAFI, SIASG, SCDP e IN nº 01/2001-SFC, Relatório de Auditoria CGU

ÁREA: PLANEJAMENTO E RELATÓRIOS - UNAI

Nº	AVALIAÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS (Humanos, Ferramentas habilidades)
10a	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT/2013.	CGU	- Descrever as ações de auditoria interna realizadas pela UNAI/IF-SC durante o exercício de 2013, em conformidade com o Planejado (PAINT/2013); - Analisar os Monitoramentos (follow Up) das recomendações da UNAI constantes de seus Relatórios de Auditoria Interna; - Atuação da UNAI em 2013.	- Detalhar as atividades de auditoria interna realizadas pela UNAI durante o ano 2013 destacando as principais constatações/recomendações inseridas em seus Relatórios de Auditoria Interna, devidamente amparados pelos respectivos papéis de trabalho; - Descrever as ações de monitoramento das recomendações da UNAI e	Janeiro/2014	Reitoria (UNAI)	01 auditor, 08h/dia. Conhecimento dos Relatórios produzidos pela UNAI; IN 07/2006 e IN nº 01/2007-CGU e PAINT/2012

				sua implementação junto aos Campi e Reitoria; - Verificar a efetividade da atuação da UNAI junto aos auditados (Campi e Reitoria)			
10b	Elaboração do Planejamento Anual das Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2015	CGU	- Planejar as ações de auditoria interna a serem realizadas no exercício 2015	- Ponderar as atividades auditorias realizadas em Campo (Auditorias Regionais e Auditoria Geral/Reitoria); - Programar reunião geral com a equipe de auditores para avaliar as áreas a serem auditadas em 2015; - Detalhar as atividades de auditoria interna a serem realizadas pela UNAI durante o ano 2015.	Outubro/2014	Reitoria (UNAI)	01 auditor, 08h/dia. Conhecimento da Instituição e das IN 07/2006 e IN nº 01/2007
10c	Reserva Técnica UNAI – Elaboração de Programas de Auditorias, QACI's, informatizar as atividades de Auditoria Interna e Monitoramento das Ações desenvolvidas (<i>Follow-Up</i>)	UNAI/CGU	- Elaborar Programas de Auditorias, por área; - Elaborar Questionários de Avaliação dos Controles Internos - QACI, por área; - Implantar um sistema de auditoria interna; - Acompanhar as recomendações de Auditoria: implantar <i>Follow-Up</i> ; - Fortalecimento das ações no âmbito da UNAI .	Elaborar Programas de Auditorias nas áreas: contratos, patrimônio e gestão de pessoas; elaborar questionário de avaliação dos controles internos e difundir sua aplicação no IF-SC; viabilizar.	Fevereiro a Dezembro	Reitoria (UNAI)	02 auditores, 03h/dia. Conhecimento dos Sistemas SIAFI, SIASG, SCDP, SIAPE, Leis nº 4.320/64, 8.666/93 e 8.112/90.

Florianópolis, 02 de janeiro de 2014.

Marcelo Aldair de Souza